



Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE DOR NO PÓS-OPERATÓRIO SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO DOS RESULTADOS DE ENFERMAGEM NOC

Autores: PAULA VITÓRIA COSTA GONTIJO (Relator)
LÍVIA MAIA PASCOAL
SIMONY FABIOLA LOPES NUNES
GIANA GISLANNE DA SILVA DE SOUSA
PRISCILLA INGRID DE SOUSA FERREIRA
PEDRO MARTINS LIMA NETO
MAYSA ALVES DE SOUSA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Pesquisa

Resumo:

No pós-operatório o corpo passa por várias mudanças e adaptações tentando voltar a sua homeostase e isso pode desencadear complicações pós-cirúrgicas entre as quais destaca-se a dor como uma das mais importantes. O trauma tecidual causado pelo procedimento cirúrgico leva a uma reação inflamatória que pode resultar em condições dolorosas no período pós-operatório. A dor aguda, que frequentemente está presente em pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos, é uma experiência sensorial e emocional desagradável, de início súbito ou lento, de intensidade leve ou intensa, com um termo antecipado ou previsível. Devido o caráter subjetivo da dor, faz-se necessário uma avaliação individualizada que proporcione o máximo de conforto possível ao paciente. Assim, objetivou-se avaliar o nível de dor de pacientes submetidos a cirurgias torácicas e abdominais alta, segundo a Classificação dos Resultados de Enfermagem NOC. Trata-se de um estudo transversal com abordagem quantitativa realizado com 103 pacientes no período pós-operatório que estavam internados na clínica cirúrgica de um hospital da Região do Nordeste do Brasil. Para a coleta de dados foi utilizado um questionário adaptado a partir do instrumento proposto por Mello (2016), onde foram investigadas variáveis sócio-demográficas, procedimento cirúrgico e indicadores do nível de dor presentes na NOC. Os dados obtidos foram analisados no pacote estatístico SPSS® versão 24.1. Este estudo seguia as recomendações da resolução 466/12 de pesquisas com seres humanos. A maior parte da amostra é composta por pacientes com média de idade de 37,29 anos ($\pm 15,1$), do sexo masculino (78,6%), casados (45,6%), com ensino fundamental incompleto (53,4%). Segundo a escala de Likert do nível de dor, observou-se que apresentaram algum grau de comprometimento nos seguintes indicadores: Dor relatada (67,9%), Duração dos episódios de dor (43,7%), Expressões faciais de dor (26,8%), Ato de esfregar a área afetada (17,3%), diaforese (10,4%). Os indicadores estatisticamente significativos foram, Duração dos episódios de dor ($p=0,001$) e Expressões faciais da dor ($p=0,001$). Assim, evidencia-se que a dor é uma manifestação clínica que habitualmente está presente em pacientes submetidos por procedimentos cirúrgicos, por isso, é importante que o enfermeiro utilize a NOC para avaliar de forma eficaz o estado de comprometimento da saúde de seus pacientes com a finalidade de evitar possíveis complicações.